

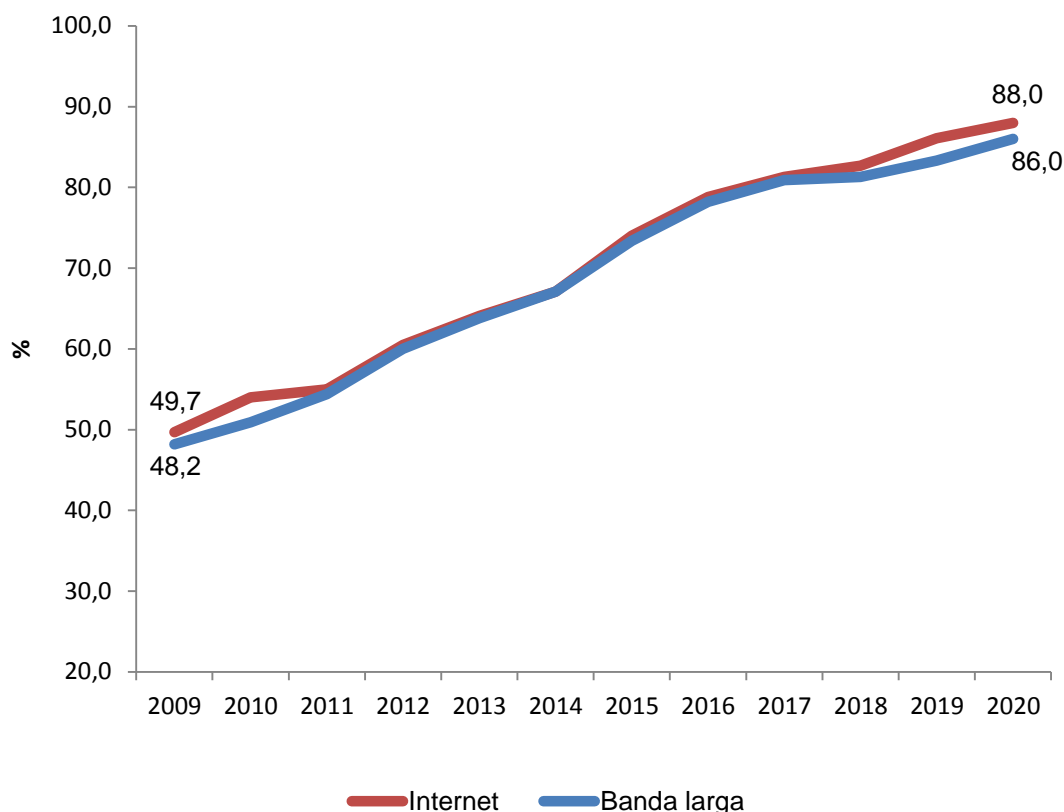
## Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2020

Segundo os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias realizado entre abril e agosto de 2020, 88,0% dos agregados familiares da Região Autónoma da Madeira (RAM) tinham acesso à internet (86,0% através de banda larga), traduzindo-se num acréscimo de 1,9 pontos percentuais (p.p.) comparativamente a 2019. Se recuarmos ao ano 2009, este acréscimo é cerca 20 vezes superior (+38,3 p.p.).

Para Portugal, aquela proporção situou-se num nível inferior, nos 84,5% (81,7% através de banda larga).

**Proporção de agregados familiares com acesso à internet e por banda larga em casa, RAM, 2009-2020**

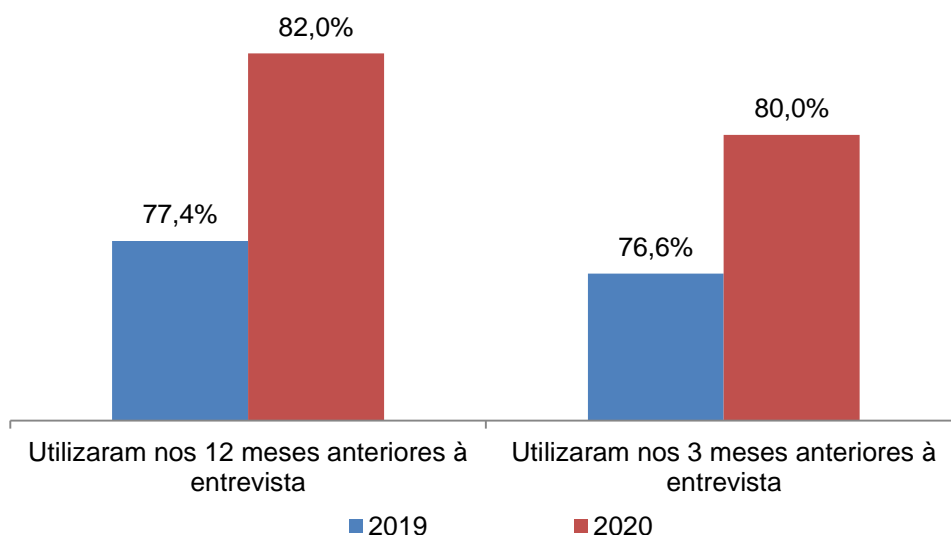


A proporção de indivíduos residentes na RAM com idade entre 16 e 74 anos de idade que referiram ter usado a internet nos últimos 12 meses anteriores à entrevista situou-se nos 82,0%, o que reflete um acentuado aumento, de 4,6 p.p., face a 2019 (77,4%). Tendo em conta a utilização mais recente, 80,0% das pessoas daquele grupo etário indicaram ter usado internet nos 3 meses anteriores à entrevista, o que significa um aumento de 3,4 p.p. face a 2019 (76,6%).

Estes acréscimos estão naturalmente associados ao contexto pandémico provocado pelo COVID-19 vivido no período de resposta ao inquérito, que fez intensificar o uso de internet.

A proporção de utilizadores de internet nos 3 meses (78,3%) e 12 meses (79,5%) anteriores à entrevista registada para o conjunto do país foi inferior à da Região.

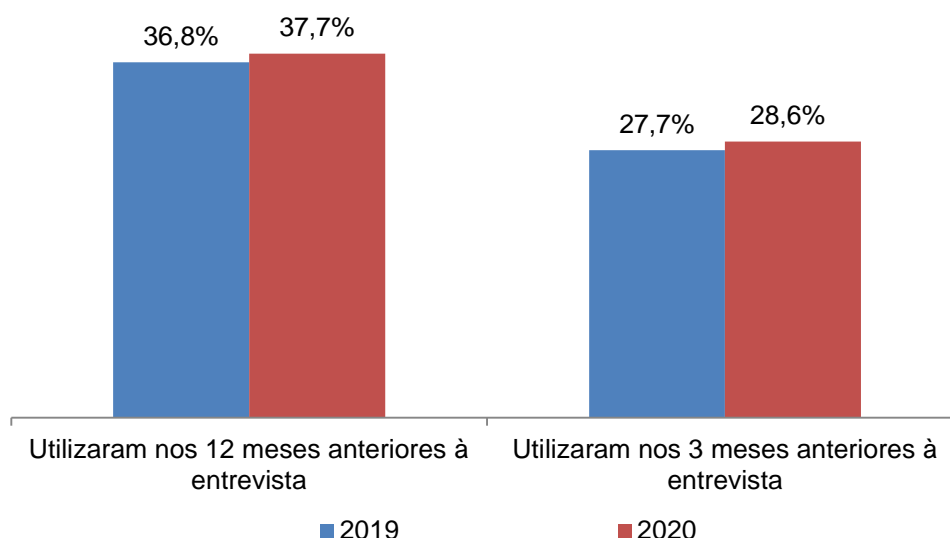
### Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram internet, RAM, 2019-2020



Em 2020, 37,7% dos residentes na RAM dos 16 aos 74 anos recorreram ao comércio eletrónico nos últimos 12 meses anteriores à entrevista (44,5% para Portugal), ou seja, +0,9 p.p. que em 2019. Aquela mesma proporção mas para os 3 meses anteriores à entrevista subiu para 28,6% em 2020 (também +0,9 p.p. que no ano anterior), contudo abaixo do valor nacional que foi 35,2%.



### Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico, RAM, 2019-2020



Entre as atividades mais comuns para aqueles que usaram internet, para fins privados nos 3 meses anteriores à entrevista, estão a troca de mensagens instantâneas, com 89,9% (89,0% em 2019), a participação em redes sociais, com 84,2% (+2,2 p.p. que em 2019), a leitura de notícias em websites, com 82,8 (+0,9 p.p. que no ano precedente), o envio e receção de e-mails, com 79,4% (+2,7 p.p.) e a obtenção de informação sobre produtos ou serviços, com 77,9% (-0,9 p.p. face ao ano anterior).

Das pessoas que em 2020 utilizaram internet nos últimos 12 meses, 46,4% referiram ter interagido com a Administração Pública através de website ou aplicações da Internet para pelo menos um dos seguintes objetivos: obter informação, fazer download ou imprimir formulários oficiais ou para preencher e enviar online formulários oficiais.

Entre as pessoas que utilizaram internet nos 3 meses anteriores à entrevista, 65,5% indicaram usar algum tipo de equipamento ou sistema cujo funcionamento se encontra conectado com a internet (a chamada internet das coisas). Esta percentagem revelou-se inferior à média nacional em 5 p.p.

Entre os utilizadores de internet empregados, 27,7% trabalharam a partir de casa, 25,5% trabalharam a partir de casa devido à COVID-19 e 24,4% encontravam-se em regime de teletrabalho, com recurso às TIC. A proporção de pessoas em teletrabalho apurada para a RAM foi inferior em 6,7 p.p. à observada para o conjunto do país (31,1%).

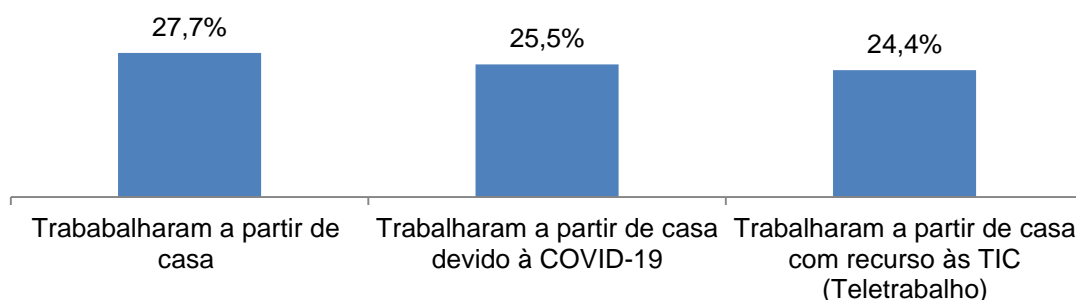


**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*



**Proporção de utilizadores de internet com emprego que exerceram a sua profissão em casa no mês anterior à entrevista, RAM, 2020**



As TIC mais utilizadas em teletrabalho foram correio eletrónico (98,7%), videoconferência (79,1%), pastas partilhadas em espaço de armazenamento na Internet (61,5%) e rede virtual privada – VPN (54,9%). A ligação remota a computador na empresa apenas foi usada por 42,7% dos empregados em teletrabalho. Pouco mais de 30%, usaram web ou extranet (30,7%).

**Proporção de utilizadores de internet com emprego que utilizaram TIC para exercer a sua profissão em casa no mês anterior à entrevista, segundo o tipo de tecnologia utilizada, RAM, 2020**

